



## Projectos Nacionais da Médicos do Mundo

### Projecto Saúde a Girar – Equipa Técnica de Rua em Saúde

---

**Duração:** 12 meses

**País:** Portugal

**Localização:** Concelho de Lisboa e Loures

**Área de Intervenção:** Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo. Acessibilidade a cuidados de saúde e apoio social.

---

#### Contexto

Os factores que estão na origem do fenómeno da população em situação de sem-abrigo são múltiplos, originando um patamar de vulnerabilidade social que favorece a ocorrência de condições precárias de saúde e sociais. A desvalorização dos cuidados preventivos de saúde ocorre em função de necessidades mais imediatas, como a alimentação e conforto. A resposta a necessidades de saúde é determinada pela evolução da patologia para estadios mais avançados, em que a resposta se torna urgente. Com a deliberação n.º 629/CM/2015 torna-se necessário implementar no concelho de Lisboa uma Equipa Técnica de Rua Especializada na área da Saúde (ETRS). A nossa equipa interfere directamente na vida das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA), através da concertação e flexibilização das respostas existentes, implementando novas respostas adaptadas à realidade social. A ETRS assegura assim uma resposta de intervenção de proximidade e de apoio à saúde e psicossocial às PSSA.

Em Outubro de 2001, a Equipa Técnica de Rua da Médicos do Mundo (MdM), foi pioneira na intervenção em saúde junto à População em Situação de Sem-Abrigo (PSSA) na cidade de Lisboa com o projecto “Noite Saudável”. A intervenção neste âmbito foi iniciada pela ETRS da MdM, cujo nome foi alterado para “Saúde Móvel” em 2010 e para “Equipa Técnica de Rua em Saúde, Saúde a Girar” em 2017 que se mantém até hoje. A “Saúde a Girar” intervém enquadrada na A Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) através do contacto directo com o indivíduo, em contexto de rua, em diversas freguesias da cidade de Lisboa e do concelho de Loures, em diferentes períodos do dia, facilitando o encaminhamento e/ou acompanhamento e integração em estruturas de referência, bem como o trabalho em rede, quer com parceiros formais quer informais. A ETRS desloca-se pelos territórios através numa unidade móvel, prestando cuidados básicos de saúde, educação para a saúde, sensibilização para adesão a respostas da área social, realização de testes rápidos de rastreio de infecções por Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), Vírus da Hepatite B (VHB) e Vírus da Hepatite C (VHC) e Sífilis, promoção da saúde sexual e reprodutiva, tal como o acesso a programas de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD).





## População-alvo

Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

## Objectivo Geral

Promover a equidade e acesso aos cuidados básicos de saúde da população em situação de sem-abrigo, nos concelhos de Lisboa e de Loures, assegurando que cada PSSA tenha uma resposta adequada e contextualizada de acordo com a situação individual, de forma a possibilitar que todas as PSSA sejam encaminhadas para uma rede de respostas de saúde e sociais.

## Objectivos Específicos

- OE1. Aumentar o acesso da população em situação de sem-abrigo aos cuidados básicos de saúde;
- OE2. Aumentar o acesso da população em situação de sem-abrigo a acções de intervenção social;
- OE3. Aumentar o acesso da população em situação de sem-abrigo às estruturas de referência do SNS;
- OE4. Aumentar o acesso da população em situação de sem-abrigo ao conhecimento do seu estado serológico nas doenças infecciosas (rastreamento da infecção pelo VIH, VHB, VHC, Sífilis);
- OE5. Promover a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e o acesso a programas de RRMD da população em situação de sem-abrigo;
- OE6. Aumentar a vigilância básica de saúde da população em situação de sem-abrigo (avaliação de tensão arterial e glicemia capilar; despiste de gravidez; triagem de sintomas da infecção por SARS-CoV-2);
- OE7. Promover a adesão ao regime terapêutico, com apoio medicamentoso quando necessário, da população em situação de sem-abrigo;
- OE8. Promover a (re)aproximação da população em situação de sem-abrigo aos serviços de saúde;
- OE9. Promover a (re)aproximação da população em situação de sem-abrigo aos serviços sociais;
- OE10. Promover a articulação interinstitucional entre a MdM e parceiros;
- OE11. Participar na monitorização e avaliação do projecto;





OE12. Aumentar a literacia em saúde e empoderamento da população em situação de sem-abrigo;

OE13. Aumentar a produção de conhecimento no âmbito da intervenção e promover a sua divulgação.

## Actividades

1. Intervenção médica e de enfermagem, com cobertura de toda a cidade, promovendo os cuidados de saúde básicos necessários à população em situação de sem-abrigo em condição de sem tecto;
2. Encaminhamento das PSSA para unidades de saúde adequadas quando necessário;
3. Promoção do acesso a acções de intervenção social à população em situação de sem-abrigo;
4. Articulação com as restantes Equipas Técnicas de Rua com intervenção no âmbito do Plano Municipal para a PSSA 2019-2023 e, sempre que possível, com o Gestor de Caso;
5. Avaliação da situação de risco/perigo, que possa comprometer a vida da PSSA, diligenciando no sentido de se promover a sua apreciação pela Autoridade de Saúde;
6. Promoção da realização de testes rápidos de rastreio para as infecções pelo VIH, VHB, VHC e Sífilis, com encaminhamento para o SNS se resultado de teste reactivo - articulando a situação com o respectivo Gestor de Caso;
7. Informação, comunicação e educação (IEC) e distribuição de material para prevenção das IST (preservativos + gel lubrificante e folhetos de informação);
8. Promoção das actividades de RRMD através do aconselhamento e distribuição de material de consumo de substâncias psicoactivas por via intravenosa ou fumada, recolha de seringas e agulhas usadas, distribuição de kits de prevenção no âmbito do PTS (cada kit contém: duas seringas, duas agulhas, dois filtros, dois toalhetes desinfectantes, dois recipientes, duas carteiras de ácido cítrico, duas ampolas de água bidestilada e um preservativo), seringas avulso de calibre 25G, cachimbos, prata e garrotes;
9. Promoção da realização de rastreio de Hipertensão Arterial (HTA), diabetes, pneumonia, tuberculose, outras infecções, com encaminhamento para o SNS se suspeita de diagnóstico para confirmação - articulando a situação com o respectivo Gestor de Caso;
10. Promoção de despiste de suspeita de gravidez e, em caso positivo, promover o encaminhamento para estrutura de saúde, articulando a situação com o respectivo Gestor de Caso;
11. Promoção de intervenções e articulações com estruturas de saúde mental e saúde oral;
12. Informação e sensibilização das PSSA para a importância do autocuidado em saúde, realizando sessões de literacia em saúde;
13. Acompanhamento das situações que requeiram apoio medicamentoso;





14. Colaboração com a Equipa de Projecto para a Implementação e Monitorização do Plano Municipal para a PSSA 2019-2023 e com o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo – NPISA, e/ou outras entidades de saúde, na realização de um diagnóstico geral de saúde das PSSA e posterior atualização;

15. Participação nos Conselhos de Comunidade dos Agrupamentos dos Centros de Saúde;

16. Participação em momentos de avaliação e planeamento (exemplos: reuniões, saídas conjuntas, intervenções integradas, entre outras) promovidos pela Equipa de Projecto para a Implementação e Monitorização do Plano Municipal para a PSSA 2019-2023;

17. Participação na comemoração de efemérides (por ex. Dia Internacional do Preservativo; Dia Mundial da Saúde; Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza);

18. Produção de conhecimento científico no âmbito da intervenção e da população em situação de sem-abrigo;

19. Participação em fóruns científicos/congressos;

20. Elaboração de material informativo para os utentes;

21. Participação em campanhas específicas no âmbito do projecto e enquadradas nas estratégias globais e nacionais (por ex. Semana Europeia do Teste VIH-Hepatites; Semana da Testagem de Hepatites;

22. Promoção da literacia em saúde relativamente à COVID-19 e ao acesso a máscaras de protecção cirúrgicas para prevenção da COVID-19;

23. Realização de triagem de sintomas da infecção por SARS-CoV-2 e encaminhamento dos casos suspeitos de COVID-19 para o SNS;

24. Realização de consultas de especialidade na sede da MdM (Psicologia, Medicina Interna, MGF, Infeciologia, Gastrenterologia – realizadas por voluntários da MdM) para avaliação inicial e encaminhamento para as estruturas de saúde de referência.

#### **Indicadores de medida - resultado**

1. 100% dos utentes que recorrem ao projecto têm acesso a cuidados básicos de saúde;

2. 100% das situações de risco/perigo são avaliadas em articulação com a Autoridade de Saúde quando necessário;

3. 100% dos utentes que recorrem ao projecto têm acesso a acções de intervenção social se necessário;

4. 100% dos utentes com necessidade de acesso a estruturas de referência do SNS são encaminhados, quanto por eles consentido;





5. 100% dos utentes que realiza teste de rastreio das infeções por VIH, VHB, VHC e Sífilis têm conhecimento do estado serológico;

6. 100% dos utentes com teste reativo para o VIH, VHC, VHB e/ou Sífilis é referenciado para realização de teste confirmatório;

7. 100% dos utentes recebe material preventivo e beneficia de acções individuais de educação para sexo mais seguro;

8. 100% dos utentes que utilizam drogas troca material de consumo;

9. 100% das utentes com suspeita de gravidez tem acesso a teste de gravidez;

10. 100% dos utentes é triado como sintomático ou não sintomático para a infeção por SARS-CoV-2, em cada atendimento;

11. 80% dos utentes com necessidade de apoio medicamentoso têm acompanhamento;

12. 100% dos utentes com necessidade de acesso a serviços de saúde são encaminhados, quanto por eles consentido;

13. 100% dos utentes com necessidade de acesso a serviços sociais são encaminhados, quanto por eles consentido;

14. 100% das campanhas de vacinação promovidas pelo NPISA, ou outras similares, que possam vir a ocorrer no âmbito da saúde são participadas pela ETRS da MdM;

15. 100% dos utentes beneficia de sessões de literacia em saúde relativamente à COVID-19.

## Parceiros

Assistência Médica Internacional (AMI)

Associação Ares do Pinhal

Associação Vida Autónoma (AVA)

Associação VITAE

Câmara Municipal de Lisboa

Camara Municipal de Loures

Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA)

Comunidade Vida e Paz (CVP)





## CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária

EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza

Grupo Português de Activistas sobre Tratamentos de VIH/Sida (GAT)

NAL – Centro Social e Paroquial São Jorge de Arroios

Associação de Apoio e Serviços a Pessoas Carenciadas João 13 Associação para o Estudo e Integração Psicossocial (AEIPS)

CAIS - Associação de Solidariedade Social

Exército de Salvação

Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH e Sida

Mundo a Sorrir

Organização Internacional da Imigração (OMI)

Perto Lx Núcleo das Vulnerabilidades do Departamento para os Direitos Sociais (DDS) da Divisão para a Intervenção Social da CML

Rede Alargada de Instituições para o Acolhimento e Integração de Refugiados e Requerentes de Asilo

Rede de Rastreio

Rede sobre Trabalho Sexual

Rede Social de Lisboa – NPISA

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

## Recursos Humanos

1 Assistente Social/ Coordenador(a)

2 Enfermeiro(a)s

2 Médicos

1 Motorista

Voluntários médicos e de outras áreas de formação

## Financiadores

Câmara Municipal de Lisboa

Instituto de Segurança Social, ISS.IP

HOVIONE



MÉDECINS DU MONDE 世界医生组织 DOCTORS OF THE WORLD منظمة أطباء العالم LÄKARE I VÄRLDEN MEDICI DEL MONDO ΓΙΓΤΡΟΙ ΤΟΥ ΚΟΣΜΟΥ DOKTERS VAN DE WERELD MÉDICOS DO MUNDO MÉDICOS DEL MUNDO 世界の医療団 ARZTE DER WELT दुनिया के डाक्टर MÉDECINS DU MONDE 世界医生组织 DOCTORS OF THE WORLD منظمة أطباء العالم LÄKARE I VÄRLDEN MEDICI DEL MONDO

Alemanha | Argentina | Bélgica | Canadá | Espanha | Estados Unidos da América | França | Grécia | Itália | Japão | Luxemburgo | Países Baixos | Reino Unido | Suécia | Suíça | Portugal | Turquia

